

EGG POPULAR

FOLHA POLITICA E NOTICIOSA.

1.º ANNO

Publica-se às segundas e quintas-feiras

NUM. 35

PREÇO:—Assignatura, (paga adiantada), trimestre—600 rs. Para fóra, pelo correio, trimestre 660 rs. Brazil pelos paquetes, anno (moeda forte) 53000 rs.—Anuncios, 30 rs. a linha; repetição, 20 rs.—Publicações no corpo do jornal, 40 rs. a linha.—Publicações litterarias, 2 exemplares.—Numero avulso, 40 rs.

QUINTA-FEIRA 3 DE JULHO DE 1879

A redacção só se responsabilisa pelos escriptos não assignados. Escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não serão restituídos.—Toda a correspondencia dirigida ao administrador do jornal Francisco Pedro Felgueiras.

GUIMARÃES, 2 DE JULHO

Os politicos velhos e os indifferentes diziam: são todos a mesma coisa; umas as promessas outras as obras. E tiraram d'ahi pretexto para continuarem, dando ao governo passado a força da sua inercia.

Devem ter hoje outra linguagem porque os factos vieram desmentir as scepticas prophcias d'aquellas aves agoireiras.

O partido progressista, chamado pela primeira vez ao poder, formou um ministerio que tem posto o seu empenho, como de rasão e estricto dever seu, em cumprir todas quantas promessas fez na opposição e as circumstancias do paiz o não obriguem a adiar.

Adia as reformas politicas até que a situação financeira se possa considerar aliada dos perigos em que a deixou a ultima gerencia; porque a questão do pão quotidiano se impõe fatal e exclusivamente á attenção de homens que, elevados ás eminencias do poder, não esqueceram os brados da

consciencia e sabem lutar com as difficuldades, mantendo o brio do seu partido e o seu programma.

Que essas reformas hão-de ser levadas a effeito, quando positivamente o possam ser, garante-o o facto de estarem já hoje, por parte do governo, satisfeitos compromissos que se julgavam tão difficeis de realisar como aquellas, por envolverem questões de puro interesse pessoal.

E comtudo cumpriram-se, e não provieram d'ahi attrictos ao governo. Antes, dos proprios disfavoresidos se pôde dizer, que reconhecem a justiça do acto do governo. O segredo d'este resultado está no seguinte: que o governo regenerador, premiando os seus protegidos, fixou distincções vexatorias que o tornaram odioso; e o governo progressista, fazendo-as cessar a todas, executando justiça inteira, restabeleceu a egualdade perante a lei, satisfaz a todos porque a egualdade não vexa.

Fallamos, como é bem claro, das gratificações. Do dia 17 e 18 são datadas as cum-

pridas listas d'esses premios de sympathia dos ministerios de fazenda e marinha; do dia 23 a do ministerio da guerra. No dia 26 um decreto fazia cessar essas gratificações illegaes, regulava a forma de remunerar os serviços extraordinarios, e indicava as verbas do orçamento d'onde essas remunerações haviam de sahir, marcando a sua importancia como limite d'essas remunerações.

Foi feita a luz n'esse ponto tenebroso. Poderemos d'aqui em diante fiscalisar o emprego do nosso dinheiro, e tirar a limpo, quando haja duvida, se effectivamente estamos pagando os serviços da nação, ou os serviços d'um partido.

Mas temos mais. O que os incredulos de toda a regeneração politica não admittiam sequer, era a possibilidade de haver um governo que ousasse fazer um inquerito ás secretarias do estado. Tal era o convencimento geral das lastimas, que esse inquerito hade trazer á luz, e a triste opinião do proprio rebaixamento moral, que não admittia nos nossos homens de governo honradez e independencia.

Essas duvidas desapareceram. A commissão de inquerito ás secretarias do estado acha-se nomeada desde o dia 26 do mez passado e de tal forma escolhidos os seus membros, que ella dá todas as garantias de verdade nas suas conclusões; assim como o governo, que a nomeou, deu por esse simples facto todas as garantias de imparcialidade no desempenho das suas elevadas attribuições.

Não são estes os unicos actos do governo actual n'este primeiro mez da sua gerencia. A disposição absurda que concentrava os exames de instrucção secundaria nos lyceus do Porto, Coimbra e Lisboa, foi revogada a 23 do mez passado. A 30 foi nomeado uma commissão competentissima para propor a reforma do serviço dos correios e telegraphos, de que era tamanha a necessidade, e que certamente ha-de concluir breve os seus trabalhos.

O governo cuida tambem de se informar convenientemente da verdadeira situação economica e litteraria das imprensas nacional, da academia real

das sciencias e da universidade.

Emfim entra-se n'um periodo de actividade prudente e resoluto, mas sob o ponto da vista em que hoje nos collocamos, aquellas medidas são as mais importantes; porque ellas provam exuberantemente que não falta humbridade nem coragem nos estadistas portuguezes.

Que o ministerio progressista continue a governar, na verdadeira acepção da palavra como até agora tem feito, realizando as aspirações do seu partido. E que abandone o poder logo que não possa ser util ao paiz.

Só n'estas condicções conservará o apoio do seu partido e do povo, que esperam confiadamente da robustez intellectual e moral dos membros do actual governo, uma transformação completa na politica portugueza.

O inquerito

Damos o primeiro logar ao decreto que o *Diario do Govern-*

migo, proseguiu ella chorando, tão generosa... elle disse-m'o... Ah! eras tu a unica digna d'elle... tu só!... Tu não o amas muito, diz?

—Mas, não, minha querida, ... socega... é apenas sympathia!

—Eu, adoro-o!... Ouve... foi aqui, n'este sitio encantador, que elle me declarou o seu amor... que me perguntou se eu queria ser sua esposa... é aqui, que eu quero ser sepultada quando morrer... será possível?

—Não sei, minha linda... mas estás a dizer disparates, percebes?

—E' que estou meia doida, na verdade!... Será elle feliz commigo... que te parece?... desejava tanto que elle fosse feliz!

—Ha-de ser muito feliz. —Emfim fui de todo atormentada.—Termino esta narrativa porque sinto o coração desfallecido.

—Que farei agora?—Veremos

amanhã... Consultarei minha avó. Estou resolvida a contar-lhe tudo.

XV

2 d'agosto.

Hontem á noite espalhou-se no Castello a noticia dos desposorios de Cecilia. Minha avó ainda que muito contrariada e até indignada recebeu a noticia com um socego, com uma serenidade e um sorriso, que me serviram de bom exemplo.—Disse-me unicamente, ao apartar-se de mim no cimo da escada:

—Que gosto tão extraordinario tem este senhor!

Esta manhã, ella anticipouse-me, e entrou no meu quarto quando eu acordava d'um somno bem curto.—Depois de me abraçar e apertar fortemente a mão:

—Minha linda, disse-me ella, as sr.^{as} de Saues e de Chagres acabam de me dizer, que

se vão hoje embora com seus irmãos... Pois, declaro-te, que acho ridicula a sua conducta. E' confessarem o seu desgosto... o seu despeito... isto é mesquinho... é miseravel! Nós somos mais altivas, não é verdade, querida pequena?

—Sim, avó.

—Nós sabemos soffrer com dignidade, nós, e, por mais custoso que nos seja, ficaremos ainda aqui quinze dias ou tres semanas para sairmos airoosamente... E' esta a minha opinião... Tens tu coragem para isto?

—Eu me esforçarei por tel-a.

—Alem d'isso, minha querida filha, a retirada, n'este caso, nem é rasoavel nem honrosa... E' melhor habituar-mo-nos ás cousas, olhal-as de frente e varrer assim qualquer impressão... tu não pensas d'este modo?

—Não sei ainda.

—Emfim tu pensarás... Se isto te custa, partiremos... Perdoa-me, minha filha, se em vez de te consolar, ainda te magôo

mais... mas parece-me prudente, percebes?... nunca devemos ameigar a dôr... Dá-me um beijo... amo-te muito!

E retirou-se para o seu quarto, para sósinha dar largas á sua magoa, creio eu.

Quanto ao resultado das minhas meditações de noite, eil-o: Tenho tantas vezes ouvido escarnecer dos amores eternos, e duvidar da firmeza do coração, especialmente do meu sexo, que sinto algum escrupulo em me julgar uma excepção a este respeito; não posso porem acreditar, que o tempo seja capaz de trocar por outro o sentimento, que hoje me domina o coração: seja como fôr, estou persuadida que nunca deixarei de amar o homem a quem amei uma vez com toda a paixão, com todas as forças da minha alma.

(Continua)



DIARIO D'UMA MULHER

POR

OCTAVIO FEUILLET

TRADUÇÃO

PRIMEIRA PARTE

(Continuado do n.º 34)

Cecilia conduziu-me em silencio; depois olhando-me com ternura e abraçando-se-me ao pescoço, toda lacrimosa:

—Ah! exclamou ella, eu roubo-t'o... eu roubo-t'o!

Não pude conter as minhas lagrimas e retribuindo-lhe as caricias, disse-lhe em voz branda:

—Que loucura!... em que estás tu a pensar?... Não destruas assim a tua felicidade!

—Tu foste tão boa para com-

no publicou nomeando uma comissão de inquerito, porque a sua importancia politica assim o exige:

«*Senhor.*—A ideia de um inquerito ás secretarias d'estado, desde que ha annos foi proposta na camara dos senhores deputados, apezar de não ter sido acceita, mereceu taes applausos e despertou tão expontaneas sympathias na opinião publica que, sem menoscabo do seu decoro e sem agravo da sua coherencia, não poderiam os ministros de Vossa Magestade, ao entrar na sua laboriosa gerencia, escusar-se a dar-lhe cabal e prompta execução.

Desde que se arguem dissipações na applicação dos dinheiros do paiz, e se averbam de inexactos ou deficientes os documentos officiaes é dever de todos os homens publicos levar a luz da investigação aos ultimos recessos das repartições superiores do estado averiguar a legalidade com que se effectuam as despesas, prescrutar e descobrir os abusos que se hajam praticado, trazer para o amplo terreno da publicidade os desperdícios geralmente accusados, fixar responsabilidades perante a opinião imparcial, e habilitar a nação a apreciar conscientemente os seus verdadeiros encargos e os meios mais congruentes de lhes acudir com opportunas e efficazes providencias.

Crê-se geralmente que muito ha que cercar e reduzir nas despesas do estado, e que os rendimentos do thesouro nem sempre applicados em conformidade com as auctorisações legislativas, são por vezes consumidos em gastos de problematica utilidade, ou manifestamente indifferentes ao desenvolvimento do progresso nacional.

A esta opinião infelizmente fortalecida pelo testemunho incontrouso de alguns factos, que não abonam a mais zelosa austeridade no dispendio dos rendimentos do thesouro, força é dar publica e solemne satisfação, não só porque a inspiram elevadas considerações de moralidade, senão porque em tão difficil situação, como a que vão atravessando as nossas finanças, haverá necessidade de, mais tarde ou mais cedo, recorrer ao accrescentamento das receitas, e muito importa que a esse sacrificio esteja disposta a opinião, e favoravelmente inclinado o animo dos contribuintes.

Que em tão melindroso assumpto se dissipem quaesquer suspeitas e se desvançam perante a verdade as falsas apreciações e os errados juizos, esse é o interesse e o direito de todos quantos militam na vida publica. O decoro dos partidos, a honra dos individuos e a necessidade de illustrar e esclarecer o paiz requerem a um tempo que, postas de lado quaesquer reservas, se proporcione a todos o exame claro e publico da administração superior do estado nas suas diferentes repartições, nomeando-se para esse

fim uma commissão, escolhida em todos os grupos politicos na qual se deposite o encargo de estudar cuidadosamente as illegalidades e abusos introduzidos na pratica de governar, e de os submeter em minuciosa e imparcial exposição, ao juizo dos poderes publicos e á superior apreciação do paiz.

Instituindo esta commissão não teem os abaixo assignados outro intuito que não seja o de instruir a nação sobre o verdadeiro estado da fazenda e da administração publica, e dispor os subsidios necessarios para que se possam, com perfeito conhecimento do assumpto, apreciar as difficuldades do presente, e afastar futuros e, acaso imminentes perigos.

Dando logar na commissão aos representantes de todas as opiniões politicas, e a pessoas graves e imparciaes, alheias a contendas partidarias, foi intenção do governo afiançar á verdade a sua livre e genuina manifestação, e assegurar ao paiz que não é empreendimento de calculada malevolencia o trabalho de que se trata, senão uma investigação séria, elevada, conscienciosa, indispensavel á exacta apreciação dos factos.

A missão confiada á commissão não exonera o governo de nenhum dos encargos e responsabilidades que lhe tocam na gerencia dos elevados interesses do estado. Ao mesmo passo que aquella se entregar desvelada e sollicita ao exame e investigações dos abusos e illegalidades, que se hajam praticado na administração superior do paiz, irá por sua parte o governo estudando a organização dos serviços, reduzindo despesas, supprimindo illegalidades, e preparando as providencias, que em seu pensar hão de concorrer para a restauração da fazenda publica. Não escaceara logar para o esforço e cooperação de todos.

Do zelo, illustração e patriotismo dos membros da commissão fia o governo o cabal e proficuo desempenho do espinhossissimo encargo, que lhe é incumbido.

Em vista das considerações que ficam expostas, os abaixo assignados teem a honra de submeter á apreciação de Vossa Magestade o seguinte projecto de decreto.

Presidencia do conselho de ministros, em 26 de junho de 1879.—*Anselmo José Braamcamp—José Luciano de Castro—Adriano de Abreu Cardoso Machado—Henrique Barros Gomes—João Chrysostomo de Abreu e Sousa—Marquez de Sabugosa—Augusto Saraiva de Carvalho.*

Attendendo ao que me representaram os ministros e secretarios d'estado das diferentes repartições; hei por bem decretar o seguinte:

«Artigo 1.º E' creada uma commissão de inquerito para examinar em todos os ministerios os abusos e illegalidades,

que existam na applicação dos rendimentos do estado, estudar e apreciar a situação da fazenda publica no fim do anno economico de 1878-1879, dando conta ao governo, no mais curto praso que lhe for possivel, do resultado dos seus trabalhos, á medida que os for concluindo.

Art. 2.º A commissão será composta dos seguintes membros:

Conselheiro Vicente Ferrer Neto Paiva, par do reino, ministro e secretario d'estado honorario;

Conde de Castro, par do reino;

Conde de Rio Maior, par do reino;

Conselheiro Antonio José de Barros e Sá, par do reino;

Antonio de Sousa Silva Costa Lobo, par do reino;

Conselheiro Augusto Cesar Cau da Costa, par do reino;

Conselheiro Diogo Antonio Correia de Sequeira Pinto, par do reino;

Conselheiro Joaquim Gonçalves Mamede, par do reino;

Manuel Vaz Preto Geraldes, par do reino;

Marino João Franzini, par do reino;

Antonio Augusto Pereira de Miranda, deputado da nação;

Antonio José d'Avila Junior, deputado da nação.

Emygdio Navarro, deputado da nação;

José Vicente Barbosa du Bocage, deputado da nação;

Manuel Augusto de Sousa Pires de Lima, deputado da nação;

Manuel Pinheiro Chagas, deputado da nação;

Mariano Cyrillo de Carvalho, deputado da nação;

Alberto Carlos Cerqueira de Faria, proprietario;

Antonio Alves da Fouseca, advogado;

Antonio Ennes, escriptor publico;

Antonio José de Seixas, negociante;

Bento José da Cunha Viana, general de brigada reformado;

Carlos Testa, capitão de fragata;

Domingos Pinheiro Borges, major de engenheiros;

Francisco Antonio da Silva Mendes, proprietario;

Francisco Antonio da Veiga Beirão, conservador;

Henrique Bernardo Pires, director do banco de Portugal;

Joaquim de Vasconcellos Gusmão, lente da escola polytechnica;

Conselheiro José Baptista de Andrade, contra-almirante;

José Mesquita da Rosa, negociante;

Conselheiro José Pedro Antonio Nogueira, vogal supplente do tribunal de contas;

Lucas Fernandes Falcão, advogado;

Martinho Augusto da Cruz Tenreiro medico;

dos quaes o primeiro servirá de presidente, e de secretario o que for nomeado pela commissão.

Art. 3.º Será permittido á commissão examinar os documentos existentes nos diferentes ministerios, requisitar copias d'estes, e exigir, verbalmente ou por escripto, quaesquer esclarecimentos que julgue necessarios.

Art. 4.º Findos os seus trabalhos, a commissão apresentará ao governo, pela presidencia do conselho de ministros, o relatorio geral dos mesmos trabalhos, acompanhados de quaesquer documentos ou esclarecimentos que o devam instruir.

O presidente do conselho de ministros e os ministros e secretarios d'estado de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paço, em 26 de junho de 1879.—

REI—*Anselmo José Braamcamp—José Luciano de Castro—Adriano de Abreu Cardoso Machado—Henrique Barros Gomes—João Chrysostomo de Abreu e Sousa—Marquez de Sabugosa—Augusto Saraiva de Carvalho.*

Travessia d'Africa

A conferencia do explorador Serpa Pinto

(Conclusão)

Construíram então um campo mais forte em sitio de boa caça, e cortando arvores a machado. Neste trabalho violentissimo, que teve de ser feito com rapidez, perdeu Serpa Pinto a pelle das mãos.

Caçando patos e corças, viveram assim algum tempo.

Emfim, Serpa Pinto determinou-se a ir pedir ao chefe proximo meios de deixar o paiz.

Reuniu-se então uma grande assembleia que o «quiz disfructar», discutindo capciosamente os alvitres propostos, e não decidindo cousa alguma. Mas Serpa Pinto fallou ao chefe em termos tão energicos, e tomou uma tal attitude, que, emfim, lhe foram concedidos bareos para descer o Zambeze-Lambai.

Nas margens do rio os arvoredos eram magnificos e a caça abundante. Mas em breve começou a apparecer o basalto nos terrenos, e com elle as cataratas e cachoeiras no leito do rio.

Durante muito tempo, Serpa Pinto e os seus negros rolaram e saltaram por sobre as trinta e sete cataratas do Zambeze, vendo a vida perdida a cada instante.

«Foi n'esta região, disse com muito espirito o snr. Serpa Pinto, que eu estive para morrer de fome e de cataratas.»

A febre não abandonava entretanto o audacioso explorador. Quando o delirio lhe deixava apenas consciencia para apreciar os factos, desembarcava e levantava a planta das cataratas e da margem do rio.

Todo o paiz atravessado por Serpa Pinto é muito povoado, com excepção da região das cataratas. Para o sueste, porém, existem os terriveis macalacas, uma raça combatente nas suas terras, mas que fornece, vencida, de escravos todos os outros povos de Africa.

Exhausto de forças e de recursos, Serpa Pinto esperava ao chegar á junção do Cuando com o Zambeze encontrar alli estabelecida um missão ingleza de que tivera em tempo noticia. Mas os missionarios, partidos de Inglaterra, morreram antes de chegar ao seu destino e em vez de

christãos, Serpa Pinto encontrou um chefe feroz que o quiz esfoliar vivo.

Foi ahi que Serpa Pinto conheceu um naturalista inglez o dr. Bradshaw reduzido á ultima miseria. Cobria-o apenas uma camisa rota e umas calças bastante arruinadas. Andava descalço, mas trazia sempre na mão um par de sapatos que poupava cuidadosamente por motivos que o explorador portuguez não poude bem comprehender.

O dr. Bradshaw que viera desde o Cabo da Boa Esperança até aquelle ponto remoto, occupava-se em caçar passaros e em preparar animaes para os museus de Inglaterra.

O dr. Bradshaw travou conhecimento com Serpa Pinto, friamente como um bom inglez, apresentando-lhe, em ceroulas e no centro da Africa cheio de fleugma e gravemente, um bilhete de visita impresso em Londres.

Como os indigenas eram de má indole, Serpa Pinto, separado dos negros, seus companheiros, achou-se cercado com o dr. Bradshaw na baraca d'este.

Foi ahi que passaram uma das noites terriveis da viagem. Sobre uma meza encostada á porta, os dois europeus collocaram os seus cartuchos e, com as carabinas carregadas, espreitando attentos para fóra, esperaram até de manhã o ataque de centenas de pretos que os cercavam.

Soube-se depois que as bagagens de Serpa Pinto haviam sido roubadas.

Então uma angustia immensa assaltou Serpa Pinto. A hora aproximava-se em que os chronometros iam parar.

Ninguém lhes daria corda e a exploração perderia o meio de saber onde estava e de determinar o seu caminho.

De repente um preto appareceu inesperado e apresenta a Serpa Pinto os chronometros que ainda caminhavam. Esse preto era o Cataio.

Aproximando-se surratemente do ponto onde se achavam as malas do explorador portuguez, abriu a que tinha os instrumentos, fugira com elles, atravessara o rio a nado sem os prejudicar e, antes da hora fatal, apresentava-os segundo o que lhe estava incumbido.

Antes de contar este acto heroico do preto, que na conferencia esteye sempre ao lado do orador, impassivel, Serpa Pinto contou como elle lhe comera a unica porção de farinha de mandioca que reservava para os seus dias de grande febre. Soube então Serpa Pinto que a distancia de algumas milhas estava um missionario francez. Resolveu il-o procurar e partir.

No caminho, porém a febre accomettu-o tão fortemente que perdeu inteiramente a consciencia.

Quando voltou a si 12 dias depois achou ao seu lado duas senhoras, uma de 40 annos e outra de 18, que o tratavam e que fallavam francez. Eram a esposa e a sobrinha do padre Coillard.

A estas senhoras, disse Serpa Pinto dever a vida. Mas apenas restabelecido a ideia das suas descobertas voltou-lhe intensa como nunca. Era-lhe necessario descobrir onde ia ter o Cubango.

Mas como? Além de algum matfim dos elephantes que matara, elle não tinha mais nada.

A familia Coillard offerecendo-lhe tudo o que tinha, quiz heroicamente segui-lo. Em vão notou ás senhoras que teriam de seguir o caminho fatal onde Elmohr morrera com toda a sua familia. Partiram todos.

Entraram então no Calaari. O Calaari chama-se deserto e todavia tem arvores, animaes, gente,

mas não tem agua em abundancia e em muitos pontos tem-na apenas algum tempo no anno, e por isso a população desloca-se com as aguas, nomada.

No alto do Calaari encontraram o grande Macaricari. O grande Macaricari é a cousa mais extraordinaria que existe na Africa.

A's vezes é um lago cheio d'agua. Outras está seco e coberto apenas por uma camada de depositos salinos. E não se sabe porque é que tem agua ou porque é que a perde, porque as epochas das chuvas não explicam satisfatoriamente os dois factos. O grande Macaricari communica com o Lago Ngami por o Rio Bothlethle que Bais diz correr para leste e Levinstone para oeste. E ambos tem razão porque conforme as chuvas caem no Matobele, ou são abundantes no Cubango, assim as aguas oscillam, caso talvez unico no mundo, de um para outro lado.

O Ngami, o grande Macaricari não são nada mais que transbordo do Cubango que vac por fim perder-se evaporado no deserto.

Foi perto d'estas aguas que soffreram grande sede os exploradores, porque as aguas estavam saturadas de saes.

Ahi soube tambem Serpa Pinto por um mulato que não havia a menor ligação entre o Cuando e o Cubango. Estava assim completamente resolvido o problema d'este.

Não seguiu Serpa Pinto depois pelo Zambeze porque o curso inferior d'este rio estava estudado.

Foi, porem, visitar as cataratas, as maiores do mundo de Mosi-oa-tonia, e que Lewingstone chamou cataratas Victoria.

N'estas se precipita a agua por uma larga fenda aberta no basalto de uma altura que n'um ponto deve ter 180 metros, mas que n'outro Serpa Pinto verificou ser de 120 metros.

As observações para este calculo foram feitas pelo explorador suspenso sobre o abysmo aos panos que serviam de vestuario a um dos seus negros, e que estes entretanto seguravam tremulos.

Depois, e despedindo-se da animosa familia Coillard, Serpa Pinto chegou a Chochong já proximo do Limpopo.

Chochong é a capital de um territorio em que o povo é christão e ouve regularmente a missa e as predicas dos missionarios. N'esta terra extrahem dinariamente civilizada circula a moeda ingleza e está estabelecido um systema de credito que permite a circulação de letras ou promessas de pagamento.

A civilização d'este povo deve-se principalmente aos padres protestantes Mackensie e Price, que está agora preparando a missão christã do Tauganica.

D'aqui Serpa Pinto subiu o Limpopo e foi-lhe determinar a longitude errada em todos os mappas.

De Pretoria, emfim transportouse com as suas bagagens a D'urban na Colania do Natal, atravessando em 4 dias por entre a columna do coronel Paterson e o exercito dos zulus, n'um dog-cart puchado a 6 soltas.

Ao terminar a narração da sua viagem, o sr. Serpa Pinto descreveu o padrão que tinha erigido na nascente do Cuando, grande braço do Zambeze, que constitue uma das principaes descobertas do explorador portuguez. N'esse padrão deixou elle os nomes de el-rei D. Luiz e os dos membros da comissão central permanente de geographia. Recordase o sr. Serpa Pinto de que inscreveu em primeiro lugar os nomes de Bernardino Antonio Gomes, Barbosa Borage e Andrade Corvo.

O explorador contou por ultimo

que, tendo a bandeira portugueza offerecida pela sociedade de geographia de Lisboa ficado na posse dos snrs. Capello e Invens, elle arranjará com difficuldade uma outra no Bihé. Que pedira licença no governo para offerecer essa bandeira furada pelas balas e pelas azagaias e manchada pelo sangue dos seus defensores á mesma sociedade de geographia.

O sr. major Serpa Pinto concluiu dizendo que essa bandeira hasteada sempre sobre os seus acampamentos nunca presenciara nenhuma acção que a envergonhasse e fóra sempre defendida com honra.

Vivas e applausos saudaram o final da conferencia do heroico explorador portuguez.

E' domingo proximo a popular romagem de S. Torquato que, segundo o costume e a grande devoção que o nosso povo tem por aquelle santo, deverá ser muito concorrida tanto da gente d'este concelho como da de fóra e especialmente da Povia de Varzim donde veem grandes troupes de pescadores eivados sempre da mais santa alegria e fervor religioso.

Na noite da festa ha fogo de artificio e grande arraial composto em parte das tocadas do campo e de engraçadas danças. Teem, pois, os romeiros muito para gosar e por certo assim farão se o tempo o permittir. Opportunamente diremos o que se passar ácerca d'esta principal romagem do nosso concelho.

Por telegramma recebido por um nosso amigo, sabemos que chegou livre de perigo ao Rio de Janeiro o vapor «Maria Pia» que levava os productos para a exposição.

Damos gostosamente esta noticia aos nossos conterraneos, interessados n'ella.

Teve lugar hontem segundo as determinações do compromisso, a eleição da Meza da Santa casa da Misericordia, ficando eleitos para Provedor o sr. Francisco José da Costa Guimarães e Escrivão o sr. Domingos Antonio de Freitas.

Por um guarda da policia civil foi encontrada hontem na rua Nova de Santo Antonio uma criança do sexo feminino de 2 annos d'idade que por alli, e durante algumas horas, andou perdida da companhia de seus paes. Foi apresentada ao sr. administrador d'este concelho que immediatamente a confiou ao cuidado da directora do hospicio dos expostos até que apparecessem os paes a reclamá-la mandando pela policia proceder ás necessarias investigações. Só depois d'algumas horas é que appareceu a mãe d'esta innocente a qual tendo ido lavar para o rio do Campo da Feira deixou

entregue aquella sua filha a dois irmãos quasi da mesma idade e que por isso tambem exigiam quem os vigiasse. E' notavel e muito para lastimar este descuido que poderia acarretar alguma desgraça e por isso bom é que esta mãe descautelada, de futuro vigie melhor pela segurança de seus filhos e d'este modo mostre o seu verdadeiro affecto maternal.

Os fumistas andam desesperados com o pessimo tabaco que por ahi se está vendendo como do melhor e mais apurado das principaes fabricas do paiz e do estrangeiro. Temos ouvido muitas queixas a este respeito, e são principalmente os amadores do cigarro de Scando os que mais lamentam a burla que lhes tem pregado, pois que o tabaco fabricado por este autor e que aqui se encontra é completamente adulterado.

Temos, porém, o prazer de noticiar agora aos consumidores que no café Vimaranense, do largo da Oliveira se acham á venda os verdadeiros e genuinos cigarros de Scando, chegados ultimamente.

A elles pois, e nada de lamurias.

Vehiculo de transporte

A sociedade protectora dos animaes de Londres offereceu um premio de quatro centas libras sterlingas pelo melhor vehiculo para o transporte dos animaes pelas linhas ferreas.

De tres que foram apresentados só um foi admittido para ser sujeito ás provas officiaes, que terão lugar em breve.

O referido vehiculo é provido de um deposito de agua e da forragem necessaria para alimentação dos animaes durante o trajecto, e é protegido por uma disposição engenhosa, dos raios que em caso de tempestade o poderiam incendiar.

(Da Actualidade)

O tunnel da Mancha

Os engenheiros que se teem occupado com um tunnel submarino entre a França e a Inglaterra, calculam em 250 milhões a despeza total d'esta obra. Parece que as descobertas de machinas mais recentes, principalmente a machina Braulton, devem reduzir bastante as despezas. O tunnel do monte Cenis tem 13 kilometros de extensão; o de S. Gothardo, 15. Pois bem! O tunnel submarino deve ter 40 kilometros e meio!

E', como se vê, o projecto mais gigantesco que tem sido concebido n'este seculo; e ha razão para não desesperarmos da sua realisação. Segundo as sondagens ultimamente feitas, a profundidade do mar é de 54 metros, e resulta que, se achava da abobada for collocada a 100 metros, haverá para resistir á pressão do mar um massiço calcario de 46 me-

tros, o que é considerado como sufficiente. (J. das Viagens)

Secção Agricola

(Conclusão do n.º 32)

A acção humana tambem tem meios poderosos de modificar consideravelmente a acção das temperaturas excessivas, como veremos.

As arvores da mesma especie podem resentir-se mais ou menos dos excessos de temperatura, segundo as circunstancias em que se acham; pelas considerações já apresentadas facilmente se comprehende que aquellas que tiverem as raizes mais profundas soffrerão menos. Quanto mais aquosa for a sua seiva e mais rapida a circulação, maiores serão os danos que podem soffrer. Nas diferentes especies dos vegetaes, a facultade de resistir ao frio varia consideravelmente; é sabido que o pinheiro, o abeto e o castanheiro resistem ás temperaturas frigidissimas das regiões proximas dos polos, ao passo que a laranjeira e o pecegueiro já a algumas leguas ao norte do nosso paiz não podem viver senão ao abrigo de estufas e de muros de resguardo. A natureza dá a cada especie vegetal a organização propria para viver na região onde é a sua patria, por isso as plantas tropicaes morrem necessariamente debaixo da influencia do frio. Todas as diligencias que se fazem para cultivar e explorar economicamente arvores de climas dissemelhantes serão baldadas; só proporcionando-se-lhes um clima artificial poderão medrar.

Se vemos em Portugal vegetar com opulencia algumas da zona frigida e outras dos climas quentes, é porque não só nos achamos situados n'uma região temperada, onde não chegam as rigorosas temperaturas extremas, mas tambem porque a proximidade do oceano, a altura e as disposições das nossas montanhas, dá-nos a vantagem de n'uma pequena area, termos climas diferentes apropriados avariadas especies. Considerando, por exemplo, a região comprehendida do valle do Mondego até as cumiadas da serra da Estrella, vemos que na parte mais baixa vivem e fructificam perfeitamente as plantas dos paizes meridionaes, a laranjeira, a tangerineira e amendoeira; subindo o valle e a encosta vamos encontrando todos os climas até ao equivalente da Noruega. Se a climação das plantas é uma empreza difficilima e incapaz de dar resultados financeiros vantajosos, a sua naturalisação póde ser de utilissimas consequencias.

ANNUNCIOS

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assi-

gnado correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da segunda publicação d'este annuncio citando e chamando todos os credores e legatarios desconhecidos, ou residentes fora da comarca, que se julguem com direito á herança do fallecido Domingos José da Silva, viuvo e morador que foi no logar de S. Pedro freguezia de S. Salvador de Briteiros, d'esta comarca.

Guimarães 28 de junho de 1879.

Está conforme.
T. de Queiroz.
O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos. (54)

ESPECTACULOS
T. de D. Affonso Henriques

Terça-feira 8 de junho

Espectaculo de gala para commemorar a entrada do exercito libertador.
O drama patriotico em 3 actos

Oppressão e liberdade

A poesia—*A Patria*— e um quadro allegorico
A linda comedia em um acto

Doido por conveniencia

Principia ás 9 horas.

Restaurante em S. Torquato
(Na casa pertencente á irmandade)

Manoel José Martins (o Burras) participa que, por occasião da grande festividade e romaria de S. Torquato, e na fórma dos annos anteriores, abrirá o seu restaurante, no qual todas as pessoas encontrarão jantares á mesa redonda e em separado, sendo aprimorado o serviço e os preços convidativos.

Alfaiate

Antonio Raimundo de Sousa (Guise) estabelecido na rua Nova das Oliveiras n.º 32, com officina d'alfaiate, participa aos seus amigos e freguezes que por os ultimos figurinos, promptifica-se a fazer toda a qualidade d'obra pretencente á sua arte o que faz com todo esmero e alinhó; tudo por preços rasoaveis.
Guimarães

Na rua Nova do Commercio n.º 11 a 13—ponta-se obra á machina com toda a perfeição—Preços rasoaveis.

VINHO

DO
ALTO DOURO

PREMIADO

NAS

EXPOSIÇÕES



CASA

DE
VILLAPOUCA

PREMIADO

NAS

EXPOSIÇÕES

José d'Oliveira, encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca, annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fora a garrafa)

Tinto de meza.	150 rs.	Moscatel.	500 rs.
Ligrima	290 rs.	Vinho de 1854.	600 rs.
Tnto	100 rs.	Roncon	700 rs.
Tnto fino	210 rs.	Vinho de 1825	15000 rs.
Vinho velho em prova secca.	300 rs.	Reserva de 1838 por gar.	25250 rs.
Malvasia, 2.ª qualidade	360 rs.	Bual de 1851	15000 rs.
Vinho velho.	400 rs.	Delicado de 1857	800 rs.
Alvaralhão, superior	560 rs.	Especial de 1862	600 rs.
Bastardo velho	500 rs.	Cerveja ingleza	110 rs.
Malvasia primeira qualidade	500 rs.	» Nacional	50 rs.

A RETALHO

Vinho de mesa a 50, 60, 80, e 120 rs. o quartilho do tinto e 120 réis do branco. Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos em Vizella, em casa do snr. João Teixeira Alves, nas Taipas, no hotel do snr. Villas; em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G., Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso algum duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem, afim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

CESAR CANTU

**HISTORIA UNIVERSAL
REFORMADA, ACCRESCENTADA
E AMPLIADA POR**

Antonio Gmez

Edição illustrada com 140 gravuras.

archeologia, bellas-artes, mappas de geologia antiga, retratos de homens illustres, etc.

Cada fasciulo 200 reis.—Provincias 220.

ESTA em distribuição o 1.º e continua a receber-se assignaturas no escriptorio provisorio da empresa, rua da Atalaya, 65—LISBOA.

TYPOGRAPHIA

9—RUA DO ESPIRITO SANTO—11

N'esta officina fazem-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica, para o que está sortida com excellentes typos. Os preços são harmonisados com os de iguaes estabelecimentos, e a nitidez com que se executam todas as obras póde julgar-se pelas que aqui tem sido feitas.

GUIMARÃES, Typ. de J. da S. Carvalho.

Estabelecimento de Loterias

DE

João Marques d'Almeida e Castro

227—Rua de Santa Catharina—331

PORTO

Este estabelecimento, que por grande numero de pessoas tem sido perferido a outros, não só por os premios que no mesmo constantemente estão sahindo, mas por a promptidão com que executa as encomendas que lhe são dirigidas, continua a ter á venda para todas as loterias, bilhetes ineiros, meios ditos, quintos, quartos, décimos, oitavos e fracções de 600 reis, 500, 300, 250, 200, 130, 100 e 40 reis.

Satisfaz para as provincias todas as encomendas de (bilhetes ou fracções em pequena ou grande quantidade) vindo as mesmas acompanhadas da sua importancia em ordens, vales do correio ou estampilhas do mesmo.

Envia, gratuitamente, os prospectos, a todas as pessoas que desejarem ser informadas dos premios de que se compõem as loterias e dos dias em que as mesmas se teem de extrahir; assim como remette no fim das extracções, as respectivas listas geraes dos premios.

Aos pretendentes

Apesar do grande numero de correspondentes que este estabelecimento tem nas provincias para a venda de bilhetes e fracções de todas as loterias, o mesmo recebe ainda propostas das pessoas que pretenderem vender este genero á commissão. Os pretendentes que quizerem encarregar-se da venda d'esta fazenda, podem com ella, **NEGOCIAR SEM RISCO** porque se acceita de novo até ás vespervas das extracções, toda a fazenda que os mesmos não tiverem vendido. Além d'isso teem a vantagem de poderem **NEGOCIAR SEM EMPREGAR CAPITAL** porque a importancia de qualquer remessa que lhes seja feita, pode ser enviada depois da fazenda vendida, bastando para isso que o portador dê como conhecimento um negociante da cidade do Porto.

A commissão é vantajosa e os mais esclarecimentos dão-se a quem os pedir.



SINGER

MACHINAS PARA COSER

LEGITIMAS

DA

Companhia Fabril SINGER

17—Rua de S. Vicente—17

BRAGA

SINGER

As melhores machinas para custura que todo o mundo conhece e que nunca tiveram rival.

Vendeu no anno de 1877, 282:812 machinas de custura !!! mais 20:496 que em 1876.

A COMPANHIA FABRIL

SINGER

Vende as suas magnificas e sempre acreditadas machinas, ao alcance de todas as fortunas, a prestações de **500 reis semanacs** sem prestação de entrada ou 10 por cento a menos a prompo pagamento.

MACHINAS LEGITIMAS

SINGER

Para familias, alfaiates, costurairas, chapelleiros e sapateiros

A Companhia Fabril SINGER

Garante todas as suas machinas não só no seu bello trabalho, como na sua immensa duração, com séria garantia.

Avisamos o publico que tenha todo o cuidado para não ser enganados com as machinas imitações, como algumas pessoas, por infelicidade d'ellas o tem sido.

As machinas legitimas **SINGER** só se encontram á venda na Sub-cursal da

Companhia Fabril

SINGER

18—Rua de S. Vicente—17

BRAGA

Em sua agencia em Guimarães, em casa de Antonio José da Costa Braga, Rua Nova do Mercado n.º 1 a 5 e nas casas estabelecidas em todas as capitaes dos districtos de Portugal e Hespanha.

Ensino esmerado e gratis em casa do comprador.

Peçam cotalogos illustrados com lista de preços, que se enviarão GRATIS.

Singer